SPARTA
FUNDOS DE INVESTIMENTO

JURO11

SPARTA INFRA FIC FI-INFRA

RELATÓRIO MENSAL DE GESTÃO

Janeiro/2022

CNPJ 42.730.834/0001-00

SPARTA
FUNDOS DE INVESTIMENTO

JURO11
Relatório Mensal de Gestão

O FUNDO

O Sparta Infra é um fundo de renda fixa que investe seus recursos preponderantemente em debêntures de empresas do setor de infraestrutura, conforme definido na Lei 12.431, e está disponível para investidores em geral

ISENÇÃO TOTAL DE IR: para rendimentos e ganhos de capital para pessoas físicas

RETORNO ATRELADO À INFLAÇÃO: meta de retorno de 1,5% a 2,5% a.a. acima do Tesouro IPCA equivalente

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS: perspectiva de distribuição mensal

FÁCIL DE INVESTIR PELO HOMEBROKER: cotas negociadas na B3 com o código JURO11

RESUMO DO MÊS

Dados de fechamento do dia 31/01/2022

R$ 101,69
Cota Patrimonial

R$ 102,87
Cota de Mercado (B3)

IPCA + 8,3%
Carrego da Carteira (a.a.)

2,1%
Spread de crédito (a.a.)

4,7
Duration do Spread de Crédito

2,0
Duration Risco de Curva

R$ 1,00
Último Rendimento*

CARACTERÍSTICAS

Código B3:	JURO11
Nome:	Sparta Infra FIC FI-Infra
CNPJ:	42.730.834/0001-00
Data de Início:	08/12/2021
Taxa de Administração:	1,0% a.a.
Taxa de Performance:	Não há
Administrador:	BTG Pactual SF S.A DTVM
Gestor:	Sparta Administradora de Recursos Ltda.
Rentabilidade Alvo:	1,5% a 2,5% acima da NTN-B equivalente
Público Alvo:	Investidores em geral e investidores institucionais enquadrados na resolução nº 4.661
Distribuições:	Expectativa de distribuições de rendimentos mensais
Tributação:	Isenção total de IR para pessoas físicas (ganho de capital e distribuição de rendimento), conforme a Lei nº 12.431
Política de Investimento:	O fundo deve investir no mínimo 95% do patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento que se enquadrem no Art. 3º da Lei nº 12.431, e que invistam pelo menos 85% do seu patrimônio líquido em ativos de infraestrutura, conforme Art. 2º da Lei nº 12.431.

*Conforme Comunicado a Mercado divulgado em 31/01/2022

COMENTÁRIO DO GESTOR

Neste relatório faremos um breve comentário sobre as alterações mais relevantes da carteira do fundo em jan/22. Além disso, vamos explorar o racional de tomarmos o IMA-B 5 como base para gestão de risco de curva.

DESTAQUES DO PERÍODO

Seguimos com a nossa estratégia de gestão ativa do portfólio e temos avaliado novas oportunidades nos mercados primário e secundário. Em janeiro, reduzimos as posições em Agrovale e Simpar, e zeramos a posição em Comgás. Além disso, realizamos duas novas alocações no mercado secundário: **CART** e **Tucano III**. A CART, que abrange parte da rodovia Raposo Tavares, é uma concessão rodoviária no interior de São Paulo controlada pelo Pátria. Já a Tucano III, empresa controlada pela Unipar e pela AES Brasil, contempla parque eólico na Bahia. Com isso, reduzimos o caixa para 7,8% do patrimônio líquido, aumentamos o duration do spread de crédito para 4,7 anos, e mantivemos o spread de crédito em 2,1%. O giro de ativos da carteira aliado à alta no carrego do IMA-B 5 resultaram em um carrego do fundo de IPCA+8,3% no fechamento do mês.

RISCO DE MERCADO

Chamamos de risco de mercado (ou risco de curva) o impacto na carteira decorrente da variação da curva de juros futuros. A mais relevante das curvas de juros para o Sparta Infra é a curva de cupom de IPCA, que é a parcela pré-fixada atrelada aos títulos públicos indexados ao IPCA.

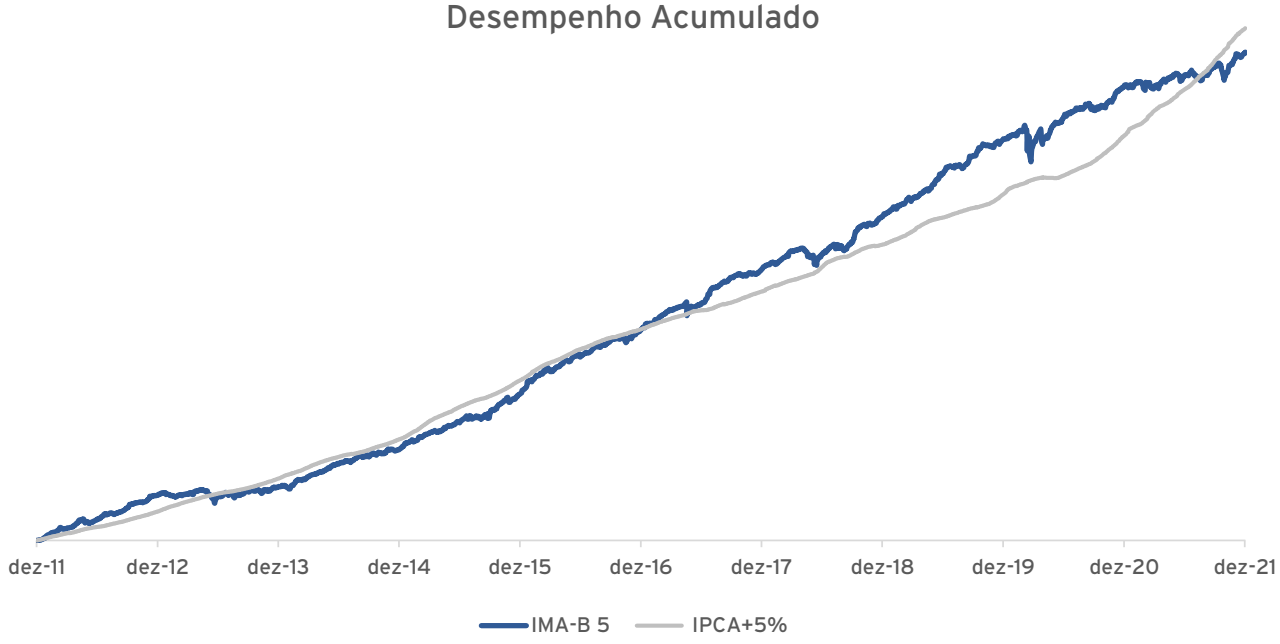
O QUE É IMA-B 5?

O IMA-B 5, indexador criado pela Anbima, é composto por uma carteira teórica de títulos públicos indexados ao IPCA com prazo de até 5 anos. Com uma duration próxima a 2 anos, observa-se que esse indexador combina uma boa rentabilidade com baixa volatilidade, e, por isso, é um bom indexador para capturar retornos reais consistentes ao longo do tempo. Nos últimos 10 anos, o IMA-B 5 apresentou retorno anual próximo a IPCA+5%.

IMA-B 5 x IMA-B

O indexador atrelado ao IPCA mais conhecido é o IMA-B, que é composto por todos os títulos públicos indexados ao IPCA. A diferença mais significativa em relação ao IMA-B 5 é o grau de risco, medido pela duration: no IMA-B, ela é cerca de 3 vezes maior. Por outro lado, observando o comportamento dos últimos 10 anos, percebemos que esse risco mais elevado não se traduz em um retorno consideravelmente maior comparado ao IMA-B 5. A métrica mais conhecida para avaliar essa relação retorno/risco é o Índice Sharpe, que no caso do IMA-B 5 foi o dobro do IMA-B.
As duas componentes do Índice Sharpe são o retorno além do CDI, medido ao ano, divido pela volatilidade.

Desempenho Acumulado



SPARTA
FUNDOS DE INVESTIMENTO

JURO11

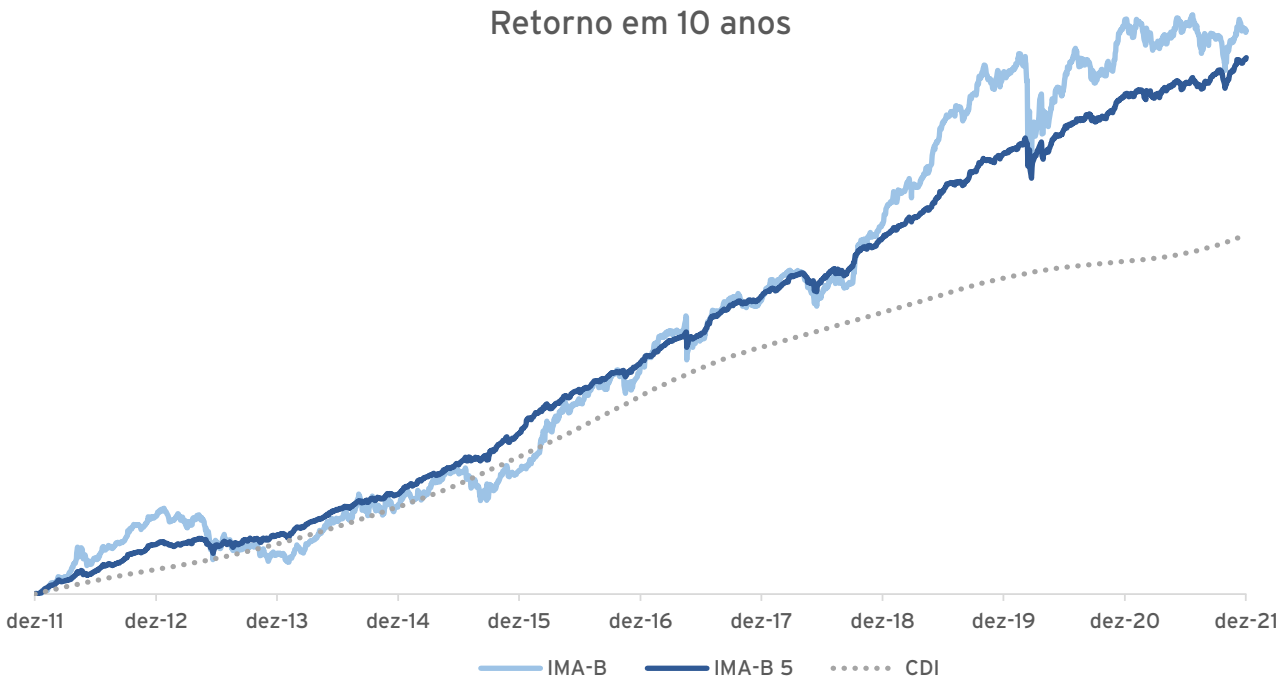
Relatório Mensal de Gestão

Retorno (2012-2021)

	IMA-B	IMA-B 5	CDI
Retorno Acumulado	192,3%	183,0%	122,9%
Retorno ao ano	11,3%	11,0%	8,3%
Excesso de retorno a.a (CDI+)	2,7%	2,4%	

Retorno/Risco (2012-2021)

	IMA-B	IMA-B 5
Excesso de retorno a.a. (CDI+)	2,7%	2,4%
Vol	7,7%	3,0%
Sharpe	0,36	0,80



GESTÃO DO RISCO DE CURVA

Uma das inovações do JURO11 é utilizar derivativos para reduzir o risco de curva, o que também chamamos de hedge. Para tal, utilizamos contratos futuros de cupom de IPCA: o DAP. É com ele que conseguimos "desacoplar" a duration do risco de crédito da duration do risco de curva, duas métricas muito importantes e que trazemos logo na primeira página deste relatório. Assim, podemos carregar ativos com prazos longos e spread de crédito mais atrativos, sem ficarmos sujeitos às oscilações significativas que esses ativos costumam ter por conta da variação da curva de cupom de IPCA.

Como regra geral, utilizamos derivativos para replicar a composição do IMA-B 5, cujas vantagens apresentamos acima. Consequentemente, o carrego da carteira é composto pela soma de 3 parcelas: (i) IPCA; (ii) taxa média do risco de curva; e (iii) spread de crédito da carteira. Novamente, pela sua importância, trazemos o spread de crédito na primeira página, em destaque. Além disso, é com base nesses conceitos que a tabela com as posições do fundo contém o spread de crédito de cada ativo, e não as suas respectivas taxas. Dado que podemos ajustar a duration do risco de curva com derivativos, as duas únicas métricas relevantes em cada ativo passam a ser o seu spread de crédito e a sua duration.

Também esclarecemos que a equipe de gestão poderá reduzir discricionariamente o hedge do JURO11 ao longo do tempo, aumentando a duration do risco de curva. Historicamente, os momentos de stress dos mercados trazem grandes oportunidades. No entanto, não esperamos que a duration do risco de curva ultrapasse a duration do spread de crédito.

Por fim, acreditamos que ter o IMA-B 5 como base para gerir o risco de curva eleva a previsibilidade de resultado do fundo e é coerente com a proposta do JURO11 de pagar rendimentos recorrentes para os cotistas.

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS*

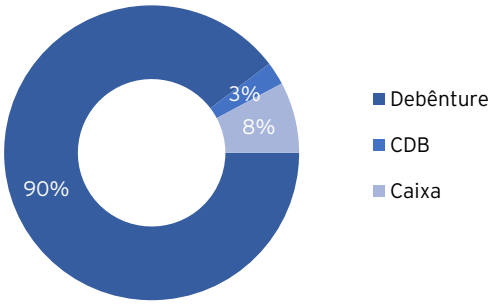
Em 31/01/2022, o fundo tinha R$ 1,69/cota de rendimentos acumulados. Nesta data, anunciamos a distribuição de rendimentos no valor de R$ 1,00/cota, a ser pago em 14/02/2022. A diferença de rendimento continua acumulando, e poderá ser utilizada para futuras distribuições de rendimentos. No próximo relatório, traremos mais detalhes sobre a política de distribuições de rendimentos do JURO11.

*Conforme Comunicado a Mercado divulgado em 31/01/2022

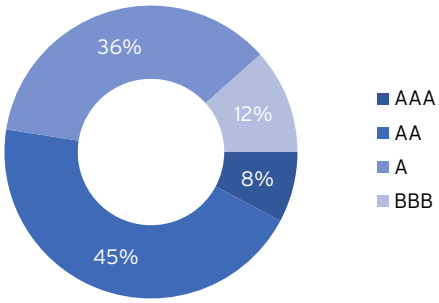
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

TIPO	CÓDIGO	EMISSOR	SETOR	RATING SPARTA	SPREAD DE CRÉDITO	DURATION	%PL
Debênture	CART13	Raposo Tavares	Concessões/Rodovias	A	1,9%	6,6	9,9%
Debênture	TNHL11	Tucano III	Utilities/Geração e Transmissão	AA	1,9%	8,3	9,3%
Debênture	SNRA13	Sonora	Agro/Açúcar e Álcool	BBB	2,4%	4,3	9,3%
Debênture	AEGP15	Aegea	Utilities/Saneamento	AA	2,7%	1,4	8,7%
Debênture	BRKP18	BRK	Utilities/Saneamento	A	2,6%	2,5	8,3%
Debênture	ERDVA0	Ecorodovias	Concessões/Rodovias	AA	2,4%	1,3	8,0%
Debênture	JSMLB5	Simpar	Logística/Soluções Logísticas	A	3,1%	6,2	6,9%
Debênture	ANEM11	Anemus	Utilities/Geração e Transmissão	A	2,2%	7,3	6,8%
Debênture	UNEG11	UTE GNA	Utilities/Geração e Transmissão	AA	1,8%	8,5	4,7%
Debênture	MSGT13	MSG	Utilities/Geração e Transmissão	AA	2,2%	5,2	4,6%
Debênture	MSGT33	MSG	Utilities/Geração e Transmissão	AA	1,6%	9,5	4,4%
Debênture	ECHP22	Echoenergia	Utilities/Geração e Transmissão	AA	1,3%	4,5	3,2%
Debênture	AGVF12	Agrovale	Agro/Açúcar e Álcool	BBB	1,8%	3,9	2,3%
Debênture	ECHP12	Echoenergia	Utilities/Geração e Transmissão	AA	1,2%	4,5	1,7%
Debênture	JSMLA5	Simpar	Logística/Soluções Logísticas	A	3,4%	4,9	1,6%
CDB	CDB	Banco BMG	Financeiro	A	3,0%	1,8	2,5%
Caixa	Caixa	Caixa	Caixa	AAA	0,0%	0,0	7,8%
TOTAL					**2,1%**	**4,7**	**100%**

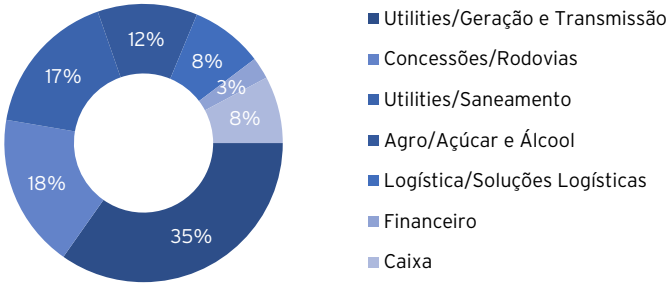
ALOCAÇÃO POR TIPO



ALOCAÇÃO POR RATING



ALOCAÇÃO POR SETOR



Nota: Visão da carteira consolidada do fundo. O Sparta Infra tem 99% do Patrimônio Líquido aplicado no Sparta Infra Master I, CNPJ: 43.140.450/0001-92. De acordo com a Lei 12.431, o fundo possui 180 dias a partir da data do aporte para possuir no mínimo 67% do Patrimônio Líquido em debêntures incentivadas. O Patrimônio Líquido atual do fundo é de R$ 32.325.102 e o Patrimônio Líquido médio dos últimos 12 meses é de R$ 32.195.822.

TABELA DE SENSIBILIDADE

A tabela indica, para um determinado preço de negociação da B3 em 31/01/2022, qual seria a **taxa média líquida implícita** para o investidor.

Se o preço de negociação na B3 for igual o preço da cota patrimonial, então a taxa média líquida é o carrego da carteira menos a taxa de administração.

Logo, essa simulação considera o impacto do ágio ou deságio da cota negociada na B3 no retorno esperado para o investidor.

	Cota	Taxa Média Líquida (IPCA+%)
	R$ 97,22	9,11%
	R$ 97,80	8,81%
	R$ 98,37	8,51%
	R$ 98,95	8,21%
	R$ 99,53	7,91%
	R$ 100,11	7,61%
Cota Patrimonial no fechamento do mês*	**R$ 100,69**	**7,31%**
	R$ 101,27	7,01%
	R$ 101,84	6,71%
	R$ 102,42	6,41%
	R$ 103,00	6,11%
	R$ 103,58	5,81%
	R$ 104,16	5,51%

* Cota Patrimonial de fechamento do mês já descontada da distribuição de rendimentos.

As informações presentes neste material técnico são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

ATIVOS

Aegea	AEGP15 Rating Agência: Moody´s AA Rating Sparta: AA	A Aegea atua no setor de saneamento com presença em 12 estados brasileiros. Com 56 % do market share do setor de saneamento básico privado do Brasil, a companhia atende cerca de 21 milhões de pessoas em mais de 150 munícipios. Os acionistas da companhia são: Equipav, GIC e Itaúsa.
Agrovale	AGFV12 Rating Agência: S&P A Rating Sparta: BBB	A Agrovale é uma empresa produtora de Açúcar, Etanol e Bioeletricidade, localizada na cidade de Juazeiro - BA, referência em agricultura irrigada com alta produtividade no setor sucroalcooleiro. Com área própria de 17.500 hectares, a companhia possui 1,7mm de capacidade de moagem por ano e produz açúcar, etanol e energia elétrica.
Anemus Wind	ANEM11 Rating Agência: Fitch AA Rating Sparta: A	O complexo eólico Anemus Wind é localizado no Rio Grande do Norte e possui capacidade instalada de 138,6 MW. O ativo é controlado pela 2W Energia e possui previsão para entrada em operação em setembro de 2022.
Echoenergia	ECHP12 e ECHP22 Rating Agência: Fitch A+ Rating Sparta: AA	A Echoenergia é uma holding de ativos de geração de energia com 1,2 GW de capacidade instalada em 8 parques eólicos localizados no Nordeste do Brasil. A companhia possui a maior parte dos contratos de venda de energia de longo prazo. Recentemente a companhia foi adquirida pela Equatorial Energia, empresa que atua em diversos segmentos no setor elétrico.
Ecorodovias	ERDVA0 Rating Agência: Fitch AA Rating Sparta: AA	Empresa controladora de concessões rodoviárias, bem como de uma operação de logística portuária. A divisão de rodovias conta com mais de 4.000km sob gestão, espalhadas por todo o Brasil. Entre os ativos geridos pelo grupo, ressalta-se a presença de importantes vias no país, como o complexo Anchieta-Imigrantes, concessão já madura, e outras recentes, como a BR-153. Com isso, a empresa tem um portfólio diversificado, com prazo médio das concessões (ponderado pela geração de caixa operacional de cada uma) superior a 10 anos. Em 2020, a empresa teve um fluxo de veículos total de cerca de 350 milhões de VEPs (Veículos Equivalentes Pagantes) e uma receita líquida de R$ 3,0 bilhões.
Mata de Santa Genebra	MSGT33 e MSGT13 Rating Agência: Fitch AA Rating Sparta: AA	A Mata de Santa Genebra é uma empresa de transmissão de energia que possui como acionistas Copel e Furnas. Localizada entre os estados de São Paulo e Paraná, a empresa possui RAP (Receita Anual Permitida) de R$ 265 milhões (Data Base 12/2020) e está 100% operacional.
Simpar	JSMLA5 e JSMLB5 Rating Agência: Fitch AA- Rating Sparta: A	A Simpar é uma holding não operacional que possui participação em diversas companhias: JSL, Movida, Vamos, CS Infra, e outras. A JSL é líder em serviços de logística rodoviária no Brasil, a Movida é o segundo maior grupo de locação de veículos leves e gestão de frotas no Brasil, a Vamos atua na locação de veículos pesados, e a CS Infra é a holding com foco em concessões de longo prazo no segmento de infraestrutura rodoviária e portuária.

ATIVOS

Sonora

SNRA13

Rating Agência: Sem Rating

Rating Sparta: BBB

A Sonora está em atividade desde 1976, com sede em Sonora – MS, atuando na produção de açúcar, álcool e energia elétrica com mais de 2.000 funcionários. São 27 mil hectares de área própria no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com 100% de cana própria e 80% em terras próprias, com valor de mercado de R$ 715 milhões.

UTE GNA I

UNEG11

Rating Agência: S&P AA

Rating Sparta: AA

A UTE GNA I é uma termelétrica a gás controlada pela Prumo, BP, Siemens e SPIC. O ativo entrou em operação em 2021 e possui capacidade instalada de 1,33GW, e possui contratos de fornecimento de gás e de operação e manutenção com seus principais acionistas. Os acionistas possuem plano de expandir a capacidade termelétrica, e já contrataram o investimento de mais 1,7GW de capacidade instalada.

BRK Ambiental

BRKP18

Rating Agência: Moodys A+

Rating Sparta: A

A BRK Ambiental é uma das maiores companhias privadas de saneamento no Brasil, beneficiando 16 milhões de pessoas em mais de 100 municípios brasileiros. Distribuídas por todas as regiões do país, as unidades atuam na gestão de serviços de água e esgoto por meio de parcerias com companhias estaduais e privadas, estados e municípios, complementando os investimentos públicos para a universalização do saneamento no Brasil

---

Tucano Holding III

TNHL11

Rating Agência: Fitch AA

Rating Sparta: AA

A Tucano Holding III é um projeto eólico localizado na Bahia com capacidade instalada de 155 MW. O projeto é uma joint venture entre a Unipar Carbocloro e a AES Brasil, tendo previsão para entrada em operação em meados de 2022.

Concessionária Raposo Tavares

CART13

Rating Agência: S&P AA+

Rating Sparta A

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. é uma empresa que opera o Corredor Raposo Tavares desde 2009 sob o regime de concessão no Estado de São Paulo. A concessão é regulada pela ARTESP e que conta com 834 quilômetros sob gestão da companhia, distribuídos entre as vias SP-225 João Baptista Cabral Rennó, SP-327 Orlando Quagliato e SP-270 Raposo Tavares.
É uma concessão já madura, com investimentos residuais a serem feitos e vencimento da concessão apenas em 2039. A concessão é controlada pelo Pátria.
A concessionária teve, em 2020, receita líquida (ex receita de construção) de aproximadamente R$370 milhões e um tráfego, em veículos equivalentes pagantes, de pouco mais de 20 milhões de veículos.

GLOSSÁRIO

- **Duration do Spread de crédito:** Sensibilidade a choque paralelo na curva do spread de crédito
- **Duration Risco de Curva:** Sensibilidade a choque paralelo na curva de cupom de IPCA
- **IMA-B 5:** Índice calculado pela Anbima, formado pelos títulos públicos indexados à inflação com prazo igual ou menor a 5 anos
- **Rating Sparta:** Nota de crédito atribuída para cada emissor, a partir de metodologia proprietária da Sparta
- **Carrego da Carteira (IPCA+%):** Composição do Yield do IMAB-5 com o Spread de crédito (%) da carteira, sem considerar ganhos que podem ser obtidos devido a gestão ativa da carteira e custos
- **Spread de crédito:** Remuneração adicional em relação ao título público de duration equivalente
- **Cota Patrimonial:** Cota do fundo para a o último dia útil mês
- **Cota de Mercado (B3):** Cota de fechamento negociada na B3 no último dia útil do mês
- **Taxa Média Líquida (IPCA+%):** Carrego da carteira menos a taxa de administração, quando considerada a cota patrimonial. No caso de ágio ou deságio do preço de negociação na B3, a Taxa Média Líquida representa a expectativa de retorno líquido ajustada, considerando apenas o carregamento da carteira (ou seja, sem ganhos de gestão ativa)

RECEBA NOVIDADES NO E-MAIL

Cadastre-se em **juro11.com.br** para receber novidades e avisos do fundo em primeira mão.

Disclaimer: Este Material de Divulgação foi preparado pela Sparta Administradora de Recursos Ltda. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Leia o regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais antes de investir. O regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais encontram-se disponíveis no site do Administrador. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As rentabilidades divulgadas são líquidas da taxa de administração, mas não de impostos, caso aplicável. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. O fundo tem menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, CNPJ 59.281.253/0001-23, Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22250-040, SAC 0800-7722827, sac@btgpactual.com, Ouvidoria 0800-7220048. Gestor: Sparta Administradora de Recursos Ltda., CNPJ 72.745.714/0001-30, R. Fidêncio Ramos, 213 – Cj. 61, São Paulo – SP, CEP 04551-010, Tel: (11) 5054-4700, contato@sparta.com.br, www.sparta.com.br.

Autorregulação ANBIMA Administração Fiduciária

Autorregulação ANBIMA Gestão de Recursos